

# Carta Mensal



Distrito 4420 - Estado de São Paulo: ABCDMR - Litoral - Capital - Ano Rotário: 2007-2008 - Nº 07 - Janeiro 2008  
www.rotary4420.com.br

## Festa no litoral paulista

Rotary Club Peruíbe realiza 6º Festival de Prêmios e beneficia projetos sociais



**Entrevista:**  
*"Governador gente",  
Octávio Vallejo*



**Cultura:**  
*Rotary Club Santos  
"Semeia Escritores"*



**Destaque:**  
*Trajetória Rotária  
de Mário César*

NOSSOS CARROS VEM SEMPRE  
COM ESTES ACESSÓRIOS: ÉTICA,  
RESPEITO E BOM ATENDIMENTO.



VENHA FAZER UM  
BOM NEGÓCIO!



 **AGENDAMENTO  
CAMPEÃO**  
Revisão e entrega  
no mesmo dia  
**LIGUE E CONFIRA.**

 **Consórcio Nacional  
Honda**  
Entrega garantida pela fábrica

 **SemiNovos  
Honda**

**4433-3255**

Av. Ramiro Colleone, 685  
Santo André

**4128-2828**

R. Marechal Deodoro, 2526  
S.B. do Campo

 **HONDA**

*André Ribeiro*  
AQUI VOCÊ É O CAMPEÃO.



## EXPEDIENTE

Presidente do Rotary Internacional  
Wilfrid J. Wilkinson

Governador 2007-2008  
Jose Luiz Fonseca

Conselheiro Pessoal  
Flávio Farah

Capacitação Distrital  
Altimar Augusto Fernandes

Secretário Distrital  
Antonio Luiz Teixeira

Presidente da Comissão Distrital de Finanças  
Gilberto Oliveira Andrade

Governador Eleito 2008-2009  
Sergio Lazzarini

Governador Indicado 2009-2010  
Roberto Luiz Barroso Filho

### Governadores Assistentes

Área 01 Adilson Gervásio Régis  
Área 02 Maria Magnolia Gomyde Pretoni  
Área 03 Marcos Antônio Lucas  
Área 04 Ricardo do Amaral S.Miranda de Carvalho  
Área 05 Sergio Balula  
Área 06 Daniel Clemenc Aguiar Leite  
Área 07 Paulo A. Simões Vieira Gameiro  
Área 08 Francisco José Santos Milreu  
Área 09 José Carlos Guarino  
Área 10 Maria Laiz Athayde Marcondes Zanardo  
Área 11 José Cardoso Corrêa

One Rotary Center  
1560 Sherman Avenue  
66201 Evanston • Illinois • EUA

Rotary Brasil Office  
Rua Tagipuru 209 • 01156-000 • São Paulo • SP  
Fone: 11 3826-2966

Sede da Governadoria  
Colégio Rio Branco  
Av. Higienópolis, 996 • 5º andar • Sala 518  
CEP: 01238-910 • São Paulo • SP  
Fone: 11 3822-0680

Editores  
Anselmo Ferreira (Mtb. 18.188)  
Alessandra Oggioni (Mtb. 39.759)

Redação  
Everton Gomes (Mtb. 51.199)

Presidente da Comissão Distrital de Imagem Pública de Rotary  
José Batista Gusmão - rp4420@superig.com.br

Projeto Gráfico, Layout e Arte Final  
Plenarte Comunicação - www.plenarte.com.br

Fotos  
Leandro Brandão e Arquivo Rotary

Impressão/CTP  
Unic Gráfica e Editora Ltda  
Av. Industrial, 2.335 • 09080-511 • Santo André • SP  
Fone: 4991-2488 - www.unicgrafica.com.br

Sugestões  
rp4420@superig.com.br



## Índice



### Mensagem do Presidente de RI

pág.5

### RC Peruíbe realiza festa em prol da comunidade

pág.6



### Rotary privilegia educação

pág. 10



### Presidente de RI 2008/09 lança seu lema

pág.15

### As histórias de Octavio Vallejo

pág.16



### Entrevista com o EGD Mário César

pág.22



# Água para todos, água para a vida

**I**niciamos o ano de 2008 dando especial atenção a uma das ênfases de nosso Presidente de Rotary Internacional, Wilfrid J. Wilkinson, ao programa de Recursos Hídricos, lembrando também do foco dado à água pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Quando o astronauta Armstrong pisou na Lua, tomamos conhecimento de que a Terra é azul. Somos o planeta água!

De fato, grande parte da superfície do nosso planeta é por ela coberta. Na grande maioria, por água salgada; apenas 2,7% da água disponível é doce. Parte desta está na forma de gelo e parte nos aquíferos subterrâneos. Apenas 0,26% da água doce da Terra está em rios, represas e lagos, ou seja, de fácil acesso para consumo. A água potável disponível é mais rara ainda: 0,002%.

Este recurso deveria ser igualmente acessível a todos, mas ele é irregularmente distribuído em nosso planeta. Por isso, deve ser usado de maneira racional! O uso da água na Terra triplicou nos últimos 50 anos, e nos próximos 20 anos a projeção de consumo é 40% maior. A população do mundo, atualmente em 6,5 bilhões de pessoas, tem previsão de chegar aos 9 bilhões de habitantes, nos próximos 50 anos.

Apesar de o Brasil ser um país privilegiado no que diz respeito a depósitos de água doce, infelizmente, 60% das residências do Nordeste não têm água encanada e, con-

seqüentemente, nenhum acesso a saneamento básico. Situação esta que também não é muito diferente nas áreas periféricas de nossas grandes cidades.

Durante a Eco 92, importante reunião mundial realizada no Rio de Janeiro, foi instituído o Dia Mundial da Água, para ser comemorado em todo 22 de março. Naquela oportunidade, foi instituída a Declaração Universal dos Direitos da Água.

Em 2005, a ONU decidiu dedicar uma década ao assunto "Água fonte de vida", abordando em cada ano um tema especial para reflexões, conscientização e implementação do uso adequado da água. Em 2008, a proposta é considerá-lo como Ano Internacional do Saneamento.

Quero, portanto, propor a vocês que cada clube do Distrito, nestes três primeiros meses de 2008, reflita sobre o tema e resolva como se integrar neste movimento. Há tantas coisas para dizer e planejar sobre o uso da água, da qual dependemos para viver! Muitas vezes nos esquecemos de valorizá-la, de avaliar se a usamos corretamente. Nossa criatividade será posta à prova! O Rotary compartilha, mobiliza, tem capilaridade social, portanto, poderemos ser um grande parceiro da Organização das Nações Unidas neste papel de preservar e melhor utilizar o líquido mais precioso do planeta azul: a água - Fonte de Vida.

José Luiz Fonseca  
Governador do Distrito 4420





# Caros Companheiros,

Desde 1988, quando se iniciou a campanha para a erradicação da pólio, o Rotary International tem sido o parceiro líder na luta contra este mal. Rotarianos antigos conhecem essa história muito bem. Ao longo desta batalha, tivemos vitórias e apresentamos recuos. Em algumas épocas, progredíamos rapidamente e, em outras, tudo parecia mais lento. Houve momentos em que nos sentimos próximos ao fim, mas nunca estivemos tão perto do sucesso como agora.

Antes que a campanha começasse, cerca de 1.000 crianças por dia – 350.000 por ano – ficavam paráliticas, devido à terrível doença. A essas crianças estaria reservada uma vida de lutas e invalidez e, muitas vezes, de um estigma social. Atualmente, só em quatro países a doença ainda é endêmica, e os casos de paralisia devido à pólio são menos de 1.000 por ano. Já chegamos muito longe, mas devido à natureza do vírus da pólio, se arrefecermos os nossos esforços por um momento que seja, corremos o risco de ver o processo reverter. Só temos duas opções: continuar até o fim o nosso trabalho, com fé e determinação, ou perder todo o investimento e os bons resultados já conquistados.

A generosa resposta dos rotarianos em atender ao nosso chamamento foi espetacular. Arrecadamos mais de US\$ 600 milhões para apoiar a erradicação da pólio em 122 paí-

Wilfrid J. Wilkinson, presidente do RI



ses. Salvamos as vidas de milhares de crianças, graças à vacina antipólio, aos suplementos vitamínicos distribuídos, e incontáveis outras, resultantes da paralisia pós-pólio.

Estamos agora na reta final desta longa e difícil, porém recompensadora, corrida. Trata-se realmente de uma questão de escolha – ganhar ou perder, ser bem-sucedido ou falhar. Nossos parceiros, em todo o mundo, reconheceram este momento crítico e compareceram com um reforço nos auxílios financeiro e material. O subsídio recentemente anunciado de US\$ 100 milhões por parte da Fundação Bill & Melinda Gates é uma prova cabal da confiança nos esforços desempenhados para a erradicação da pólio. A ajuda financeira será inestimável nestes meses que se seguirão, e a confiança em nós depositada nos honra sobremaneira.

Vários de vocês já doaram muito para a batalha contra a pólio. Cada um de vocês será parte da História – uma parcela do legado do Rotary e o seu presente ao mundo infantil. Convocamos, hoje, todos os rotarianos – em especial os novos companheiros, que não participaram de campanhas anteriores – a fazer tudo o que puderem para vencer esta batalha de uma vez por todas.



## Palavra do leitor

“Esta mensagem tem como principal objetivo agradecer e enaltecer o imprescindível empenho de todos vocês, sempre visando o sucesso da entrevista por mim concedida à Carta Mensal nº 6. Quero ressaltar também a qualidade - sobretudo jornalística - das demais matérias, fazendo com que este informativo seja um dos maiores ícones rotários do Distrito 4420.”

**EGD Samir Nakhle Khoury**

“Em nome dos obreiros da Loja Maçônica 21 de Abril, quero parabenizar pela excelente matéria realizada com o nosso grande Mestre Instalado Samir Khoury. É inviável encontrar espaço para publicar a longa biografia com as inúmeras realizações deste querido líder, mas foi um dos melhores textos que já lemos sobre o estimado Mestre Samir. Parabéns.”

**Eliseo Raboni - Venerável Mestre**

“Parabenizo a equipe da Carta Mensal pelo layout, conteúdo, entrevista e assuntos pertinentes. Muito grata por manter-me informada dos assuntos do Distrito.”

**Aldair Franco - EGD 2000-01 D.4770 - RRFC zona 20N**

“Chamou-me atenção a edição de Outubro, quando pude recordar a figura ímpar de Silvio Daidone e sua esposa, Maria Tereza, que foram meus “aides”, e de Lucilena, numa das primeiras Conferências de que participei em seu Distrito, nos anos 90. Ao agradecer o envio da Carta Mensal, gostaria de cumprimentar o casal Silvio e Maria Tereza, com o meu reconhecimento.”

**Luiz Coelho de Oliveira - EDRI 2003-05**

Participe da revista Carta Mensal. Mande suas sugestões de pauta para o e-mail: [rp4420@superig.com.br](mailto:rp4420@superig.com.br)



# Rotary Club Peruíbe realiza 6º Festival de Prêmios



O dia 20 de janeiro foi especial para a cidade de Peruíbe (SP). O Rotary Club do município realizou a 6ª edição do Festival de Prêmios, um evento voltado aos rotarianos para arrecadar fundos para os projetos do clube e da Fundação Rotária. Neste ano, a premiação, considerada uma das maiores no litoral paulista, aconteceu no PIC – Peruíbe late Club.

O dia chuvoso não estragou a festa das cerca de 700 pessoas, entre elas rotarianos de todo o Distrito 4420 e seus familiares, além de personalidades do município. Foram vendidos 300 Termos de Adesão, os quais davam direito à entrada com um acompanhante, ao almoço e à participação no Festival de Prêmios, além de poder indicar um Rotary Club para receber 10% do valor do convite. “Esta ação serve para arrecadarmos recursos para manter cada vez mais ativos os projetos permanentes e aumentarmos significativamente as doações para a fundação rotária”, declara o Presidente do RC Peruíbe, Marco Cantuária.

O almoço com boi e leitão no rolete oferecido aos convidados precedeu o início do festival, que sorteou 150 nú-

meros, os quais representavam duas séries, ou seja, quando era sorteado o número 1, por exemplo, os Termos de Adesão 1A e 1B eram contemplados. Foram mais de 30 prêmios entregues, desde churrasqueiras elétricas até geladeiras, sendo dois automóveis zero quilômetro o ponto alto do dia. Após a entrega de todos os prêmios, aqueles que não foram sorteados e estavam presentes concorreram a uma TV LCD de 40 polegadas com Home Theater.

Toda a arrecadação será revertida aos projetos do Rotary Club Peruíbe, em especial à Capi (Casa de Amparo à Criança Abandonada), à efetivação de um programa de alfabetização para adultos e à Fundação Rotária de Rotary International.

Para a cidade, eventos como este são de extrema importância, ainda mais neste momento difícil, depois das enchentes que assolaram o município no início do ano. “Este evento interfere positivamente no turismo e na imagem da cidade, pois muitos dos que vieram visitar Peruíbe pela primeira vez e toda nossa sociedade civil acabaram conhecendo a existência de um Rotary Club no município e a força de nossa organização”, completa Cantuária.

# Opinião de quem colaborou



“Todos os rotarianos aqui presentes estão tendo a oportunidade de angariar recursos financeiros que serão destinados a obras para a população carente. É a sexta vez que este evento acontece e seu sucesso cada vez mais está sendo ampliado e exemplifica aquilo que é o propósito do

Rotary: trabalho voluntário que traz benefícios à comunidade.”

José Cardoso Correa - Governador-assistente da Área 11



“O Rotary Club Peruíbe está de parabéns pela realização do 6º Festival de Prêmios, mostrando todo o trabalho e as conquistas em prol da comunidade. Com certeza, é um exemplo que deve ser seguido por todos os clubes. É claro que nem sempre dá para fazer um evento desta magnitude, mas o mais

importante é realizar ações como esta, sejam de grande ou pequeno porte.”

Adilson Gervásio Regis – Governador-assistente da Área 1



“O Rotary promove no mundo inteiro ações muito importantes do ponto de vista social. Em nossa cidade não poderia ser diferente. O Rotary

Club Peruíbe nos ajuda muito dentro de suas possibilidades, e esta festa, que está angariando fundos para a comunidade, é muito bem-vinda e deve contribuir para reerguermos nossa auto-estima neste momento difícil para a população de Peruíbe.”

Manoel Reis – Presidente da Câmara dos Vereadores de Peruíbe



“Talvez seja a festa de maior representação no Distrito 4420. Reunir quase 700 pessoas em um evento é uma tarefa difícil, mas o

importante é esta contribuição dada ao Rotary Club Peruíbe e à Fundação Rotária. É um grande benefício para a imagem pública do Rotary e uma ação muito importante para a comunidade, que deve ser o nosso foco sempre.”

Roberto Luiz Barroso Filho  
Governador Indicado 2009/2010



“Esta festiva marca o fortalecimento de Peruíbe para voltar a seguir o nosso calendário tradicional que é o que faz o município andar, pois

somos uma cidade turística e temos que estar preparados para receber as pessoas em datas especiais. É importante ressaltar que somente o poder público não é o suficiente para nos recuperarmos, e o apoio de entidades como o Rotary é de extrema relevância nesta hora.”

Julieta Omuro – Prefeita de Peruíbe

## Casa da Amizade de Peruíbe ajuda população carente

A Casa da Amizade, instituição formada por esposas de rotarianos de Peruíbe, tem papel fundamental em projetos permanentes na cidade litorânea, com trabalhos voluntários de assistência à maternidade e ao banco de leite, além da atuação nas campanhas de diagnóstico e prevenção da osteoporose e no planejamento e execução de demais eventos

para arrecadação de fundos ou alimentos para atender a algumas das entidades carentes do município. No ano de 2007, também foi realizada a Campanha de Detecção de Pessoas com Hipertensão Arterial e Diabetes, que através de inúmeros exames realizados em parceria com o Laboratório Lilly e a Escola Técnica Dimensão, identificou e orientou os que sofrem destas patologias.

# Peruíbe em festa Rotária









# Só 1% das cidades está livre de analfabetismo

64 municípios, em mais de 5.500, receberão selo de qualidade do MEC

Por Lisandra Paraguassú, Brasília

O governo federal distribuiu um selo para os municípios brasileiros com menos de 4% de analfabetos na sua população, considerados livres de analfabetismo. Entre 5.560 cidades, apenas 64 conseguiram a façanha de atingir índices considerados avançadíssimos. Um sinal das desigualdades educacionais brasileiras, todos esses municípios se concentram em cinco Estados - 40 deles apenas no Rio Grande do Sul.

A cerimônia em que os 64 prefeitos receberam o selo de Cidade Livre do Analfabetismo aconteceu no Palácio do Planalto, com o presidente Lula e o ministro da Educação, Fernando Haddad. A intenção é celebrar o alcance da meta que o Brasil persegue, mas ainda está longe de atingir universalmente. Hoje, o índice nacional chega a 13%. No início do primeiro mandato de Lula era de 16%.

Uma realidade bem diferente da de São João do Oeste (SC), cidade que tem o menor número de analfabetos do País: apenas 0,91% dos pouco mais de 5 mil habitantes. Em segundo lugar aparece Morro Reuter (RS), também com pouco mais de 5 mil moradores.

Entre as primeiras 20 cidades com menos analfabetos estão localidades pequenas. Apenas duas - Blumenau e Jaraguá do Sul, ambas em Santa Catarina - podem ser consideradas médias, com mais de 100 mil habitantes. As demais têm, no máximo, 30 mil moradores. São Paulo, o Estado mais rico do País, tem apenas três na lista: Águas de São Pedro, São Caetano do Sul e Santos.

As únicas capitais que constam da lista são as do Sul. Curitiba aparece em 39º lugar, com taxa de analfabetismo de 3,38%. Porto Alegre vem em seguida (41º), com 3,45%. Florianópolis está em 47º (3,56%).

O selo de Cidade Livre do Analfabetismo é um dos pontos da nova política do Ministério da Educação, anunciada no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). A mudança inclui a decisão de usar professor da rede pública,

que já trabalha com alfabetização de crianças, para também trabalhar com adultos. O investimento deve aumentar: o governo federal pretende repassar R\$ 200 por aluno matriculado em classes de alfabetização de jovens e adultos. Em 2006, era a metade disso.

## OS MELHORES ESTADOS



Rio Grande do Sul: 40 municípios.  
Morro Reuter é a 1ª, com 1,6% de analfabetos



Santa Catarina: 16 municípios.  
São João do Oeste (0,91%) é a 1ª do Estado e do País



Paraná: 3 municípios.  
Quatro Pontes lidera (2,43%)



São Paulo: 3 municípios.  
A mais bem colocada é Águas de São Pedro (2,94%)



Estado do Rio: 2 municípios.  
Niterói tem taxa de 3,55%

# Sugestões de projetos educacionais

Por Tânia Maria de Andrade Mesquita

**A**s sugestões abaixo relacionadas poderão ser desenvolvidas nas comunidades, através das escolas, associações de bairros e secretarias de educação, distribuídas em várias etapas da vida escolar.

É importante que estas ações no clube sejam de responsabilidade de um grupo, o qual deverá pesquisar, planejar e executar de acordo com as necessidades da comunidade escolhida.

## SUGESTÕES ADEQUADAS PARA CRIANÇAS DE CRECHE À PRÉ-ESCOLA

1. Doação de livros para esta faixa etária;
2. Criação da sala do conto e brinquedoteca;
3. Doação de equipamentos áudio-visuais;
4. Doação de material pedagógico;
5. Auxiliar na inclusão de crianças especiais;
6. Auxiliar nas atividades extraclasse;
7. Auxiliar em reuniões de pais e mestres;
8. Realizar pesquisas que possam detectar possíveis problemas no aprendizado.

## SUGESTÕES ADEQUADAS PARA CRIANÇAS DE 1ª À 8ª SÉRIE

1. Ajudar na criação de bibliotecas e incentivar o uso permanente;
2. Colaborar no reforço escolar;
3. Incentivar concursos de redação e poesias;
4. Visitar as escolas ou comunidades em datas cívicas, levando às crianças o conhecimento sobre as mesmas;
5. Estimular o conhecimento e o canto dos hinos (Nacional, Independência, Bandeira e outros);
6. Auxiliar nas atividades extraclasse e reuniões de pais e mestres;
7. Promover Horta Escolar, interdisciplinando com o plano de aula;
8. Proporcionar a criação de salas de informática, estimulando seu uso diário e nos finais de semana;
9. Auxiliar na inclusão de crianças especiais;
10. Interagir com professores e/ou pais, ajudando-os na disciplina das crianças, realizando para elas palestras sobre: valores morais, drogas, doenças, gravidez precoce etc.;
11. Contribuir para diminuir a evasão escolar;
12. Ajudar na valorização da criança como um todo, proporcionando seu desenvolvimento artístico.

## SUGESTÕES ADEQUADAS PARA JOVENS DE ENSINO MÉDIO

1. Organizar anualmente o Projeto RUMO;
2. Mostrar aos jovens as oportunidades criadas pelas universidades locais, facilitando o ingresso nas mesmas;
3. Colaborar no reforço escolar e no concurso de redação e poesias;
4. Promover gincanas culturais e esportivas, contribuindo para verificar novos talentos;
5. Organizar grupos de estudo (pré-vestibular);
6. Monitorar visitas às universidades e escolas de ensino profissionalizante;
7. Contribuir para diminuir a evasão escolar;
8. Organizar feiras que venham mostrar o lado artesanal dos alunos, o qual poderá ser revertido em renda para os próprios alunos;
9. Introduzir entre os jovens incentivos que os levem a estudar e a continuar na vida escolar depois do Ensino Médio;
10. Palestras de conscientização disciplinar aos alunos.

## SUGESTÕES ADEQUADAS PARA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

1. Levantamento de números de analfabetos na comunidade;
2. Organização das salas de aula;
3. Levantamento de voluntários alfabetizadores;
4. Capacitação de alfabetizadores;
5. Doação de material pedagógico para alfabetizando e alfabetizadores;
6. Organização de palestras que possam contribuir para melhor qualidade de vida dos alfabetizando;
7. Auxiliar na redução da evasão;
8. Contribuir para o estímulo aos estudos e a continuação do mesmo;
9. Proporcionar atividades extraclasse;
10. Criação de uma biblioteca ambulante que possa percorrer as salas de aula, emprestando livros aos alunos;
11. Colaborar com a alfabetização digital.

## Convite

No dia 03 de dezembro de 2007, iniciou-se, na cidade de Guarujá, o Projeto de Alfabetização. As aulas estão neste momento em fase de organização, pois, junto com uma pequena equipe da SEDUC, foi realizada a capacitação dos professores durante todo o mês de outubro e meados de novembro. No mês de janeiro, a frequência dos alunos ficou um pouco comprometida, porque a maioria trabalha no setor turístico. Entretanto, após o carnaval tudo se normaliza, os alunos que trabalham neste período assinam um termo de compromisso, o qual determina o seu retorno às aulas. Sendo assim, após o carnaval, os companheiros estão convidados a visitar as salas de aula. Estas visitas poderão ser agendadas por e-mail ou pelo telefone (13) 97112214. Lembrando a todos que as aulas são de segunda à quinta-feira e que às sextas-feiras as coordenadoras do projeto se reúnem com os professores para avaliação semanal. Estas reuniões também podem ser assistidas pelos companheiros. Contamos com o entusiasmo de todos.

*\* Tânia Maria de Andrade Mesquita é Coordenadora da Comissão de Alfabetização - Distrito 4420*



**Prova Digital Kodak  
DCP 9300  
Formato A3**



**SelecSet Agfa Avantra 30 OLP  
Impressão de Filmes  
Formato 760 x 630 mm**



**Dobradeira Digital Horizon  
AFC 544 AKTSC  
35.000 Folhas/hora**



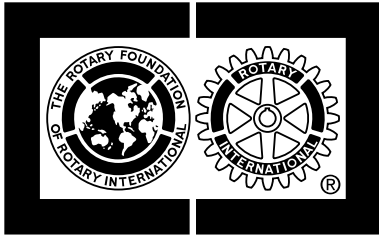
**Oliver 472 ED II - 4 CORES  
Impressão à 13.000 fl/h  
à 225 linhas 3000 dpi**

Agora também  
com Tecnologia UV  
de Impressão  
Off-Set sobre  
Plásticos

A MÁXIMA QUALIDADE EM OFF-SET

4991.2488

Av. Industrial, 2.335 • Campestre • Cep 09080-511 • Santo André • SP  
www.unicgrafica.com.br • e\_mail: unic@unicgrafica.com.br



## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA THE ROTARY FOUNDATION**

A Associação Brasileira da The Rotary Foundation é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, criada com base na Lei 9.790/99 e registrada no Ministério da Justiça sob número MJ 08026.007565/2004-73.

São seus membros fundadores: Edwin H. Futa (Secretário Geral de Rotary International), John Osterlund (Gerente Geral da Fundação Rotária) e José Alfredo Pretoni (Curador da Fundação Rotária 2000-2004).

Trabalha com fundos utilizados para patrocinar os programas humanitários, educacionais e benemerentes da Fundação Rotária do Rotary International, a partir de doações efetuadas por Pessoas Jurídicas que têm direito aos benefícios fiscais, conforme a Lei 9.249, de 26 de Dezembro de 1995, no seu artigo 13º, na MP 2113-30 e na Instrução Normativa 11, de 21 de Fevereiro de 1996, no seu artigo 28º, que permite contabilizar as doações efetuadas como Despesas Operacionais até o limite de 2% do Lucro Operacional.

Está sediada na Capital de São Paulo, no Bairro da Barra Funda, à Rua Tagipuru, 209 - CEP: 01156-000.

Informações adicionais podem ser obtidas através do contato com Edilson Massahaki Gushiken

telefone: (11) 3826-2966

fax: (11) 3667-6575

e-mail: [edilson.gushiken@rotary.org](mailto:edilson.gushiken@rotary.org)

ou acessando os sites:

[www.rotary.org.br](http://www.rotary.org.br) - Associação Brasileira da TRF e  
[www.fundacaorotaria.com.br](http://www.fundacaorotaria.com.br)



# Evite transtornos ao viajar

Por Leonardo Weissmann

Viajar é muito bom, mas alguns cuidados devem ser tomados para evitar que seus dias de folga não se tornem um tormento. Planeje detalhadamente o roteiro e leve em consideração as diferenças climáticas, de altitude e de fuso horário.

Viajantes sob cuidados especiais de saúde (diabetes, doenças cardíacas ou pulmonares etc.), que usam quaisquer medicamentos, deverão levar as medicações em suas caixas originais com as receitas assinadas pelo médico e com nomes genéricos traduzidos para o inglês (em caso de viagens internacionais). Pessoas que fazem uso de medicações injetáveis devem ter uma justificativa em inglês assinada por um médico.

Em regiões de clima quente, lembre-se de protetores solares, chapéus e do uso de roupas leves.

Durante a viagem, não use roupas e calçados apertados, não coloque bagagens embaixo das poltronas (restringe o movimento das pernas), evite cruzar as pernas, para não dificultar a circulação do sangue, beba líquidos, não use remédios para dormir, use um apoio para os pés, faça exercícios com as pernas, sempre que possível, e ande, quando permitido e seguro.

Algumas doenças, como a febre amarela e a hepatite A, podem ser evitadas com o uso de vacinas. As vacinas iniciam atividade quatro semanas após a aplicação, portanto vacine-se com antecedência. Procure se há vacinas indicadas para o seu local de destino.

A diarreia é o problema médico mais freqüente entre os viajantes. Embora a grande maioria destes episódios seja

autolimitada, podem causar sérias restrições às atividades durante a viagem. É, geralmente, produzida pela ingestão de alimentos ou bebidas contaminados. Lavar as mãos com água e sabão antes das refeições é uma importante medida para evitar a transmissão de doenças. Evite alimentos crus e os preparados na rua ou em locais sem condições de higiene evidentes. Prefira água engarrafada ou fervida.

Para evitar picadas de insetos, utilize roupas que cubram a maior parte da superfície do corpo. Nas áreas expostas, use sempre repelentes. Evite ingestão, contato com os olhos e retire o repelente com o banho após sair da área de risco. Evite contato com animais vivos ou mortos, pois eles apresentam riscos de transmissão de doenças.

Tenha cuidado com avisos de áreas perigosas para o banho de mar. O afogamento é uma causa relevante de morte entre turistas.

Não compartilhe seringas e use sempre preservativos para prevenir doenças sexualmente transmissíveis, incluindo aids e hepatites virais. Estes são alguns itens a serem lembrados. Cuide-se e tenha uma boa viagem!

*\* Leonardo Weissmann é membro do RC São Paulo - Anchieta e Presidente da Subcomissão Distrital Pólio*



## Quem é você?

Responda exibindo o cartão de identificação do Rotary. Ao se identificar, você está habilitado a contribuir financeiramente com a Fundação Rotária.

Como? Ao renovar o seguro do seu carro – e dos outros veículos da família – na Porto Seguro, Cia. de Seguros Gerais, líder nesse ramo de seguro. Fale com o seu corretor. Não há aumento de pre-



ço do seguro e nem mudança de corretor. No convênio com a Porto Seguro, 5% do valor do prêmio será doado à nossa Fundação Rotária, através da Associação Brasileira da The Rotary Foundation – ABTRF, que também se encarregará da aplicação desses recursos aqui e no exterior.

### Informe-se mais com:

ABTRF – (11) 3826-2966;  
e-mail: [edilson.gushiken@rotary.org](mailto:edilson.gushiken@rotary.org)  
CSS Consultoria e Serviços em Seguros,  
tel. (11) 3257-1890;  
telefax (11) 3131-3655  
e-mail: [dori.martins@gmail.com](mailto:dori.martins@gmail.com)



# “Realizemos os Sonhos” é o lema de Dong Kurn Lee para 2008-09

Ryan Hyland

O presidente eleito do Rotary International, Dong Kurn Lee, anuncia aos governadores eleitos o lema para 2008-09: “Realizemos os Sonhos”, durante a assembléia internacional de 2008.

Em seu pronunciamento, o presidente conclamou os novos governadores a empregar todos os recursos possíveis para reduzir a mortalidade infantil. Lee contou aos presentes sua incredulidade ao saber que 30.000 crianças com menos de 5 anos morrem a cada dia de doenças há muito sob controle, como pneumonia, sarampo e malária.

“Quando entendi por que esse número era tão alto, soube exatamente o que tinha que fazer”, disse Lee. Ele explicou aos governadores que o Rotary manterá as ênfases dos anos anteriores, recursos hídricos, saúde e provisão de alimentos e alfabetização, mas pediu que, em cada uma delas, dessem especial atenção às crianças.

“Em 2008-09, o que peço a todos é que realizemos os sonhos das crianças de todo o mundo. Este será o nosso lema e o nosso desafio”, disse Lee.

“As doenças, aliadas à falta de saneamento e à desnutrição, são a principal causa da mortalidade infantil”, explicou o presidente. “Famílias inteiras estão presas a um ciclo de pobreza que só faz perpetuar a situação. Sem acesso à educação, é impossível quebrar esse ciclo”, completou.

Dong Lee lançou à platéia o desafio de fazer o possível para dar às crianças a esperança de um futuro melhor. “Devemos realizar projetos sanitários e levar água potável às comunidades, para que as crianças possam crescer saudáveis”, ele disse.

O presidente lembrou ainda aos governadores a magnitude da força do Rotary, e o quanto deverão usar os recursos à sua disposição para fazer o bem.

O governador eleito Geoffrey Mathis, do Distrito 9930, na Nova Zelândia, acha que o novo lema ajuda o Rotary a

pensar grande. “Será fácil divulgar o lema ‘Realizemos os Sonhos’. Todos nós gostamos de um desafio, e esse lema nos ajudará a trabalhar ainda mais pelos nossos ideais”, opinou Mathis.

“Os rotarianos podem contribuir de muitas formas para melhorar a saúde das crianças”, disse Lee, “inclusive através de gestos simples, como doar redes contra mosquitos, ensinar a receita do soro caseiro para casos de desidratação e doar vitaminas. Ações de âmbito um pouco maiores podem trazer ainda mais benefícios: treinar uma parteira, instalar uma pequena clínica ou criar um programa de alimentação nas escolas, por exemplo, são formas relativamente simples de salvar muitas vidas”.

O presidente também adiantou que em 2008-09, os rotarianos serão conclamados a atender às necessidades de crianças de todo o mundo. “As crianças morrem não porque ninguém pode ajudá-las, mas porque muitas vezes ninguém se dispõe a isso. Todos nós, porém, vocês e eu, somos rotarianos, e ajudar os outros é nossa especialidade.” E concluiu: “Nossa tarefa é realizar os sonhos das crianças. Se cada um de nós fizer a sua parte, ao fim do ano teremos realizado algo maravilhoso”.





## Octávio Leite Vallejo, também conhecido como “governador gente”

O companheirismo talvez seja a principal virtude propagada pelo Rotary em todo o mundo. A fase de desconfiança de um primeiro contato, seja profissional ou pessoal, é transposta pela visualização do broche rotário afixado na camisa ou paletó. Esta filosofia ajudou na adaptação de Octávio Leite Vallejo, no momento de sua chegada a Santo André, vindo de Santos, em 1964. Sem conhecer ninguém, mas com pai rotariano e, in-

clusive, tendo sido Presidente e Governador do Orbis Club, antecessor do Rotaract, encontrou apadrinhamento em dois grandes membros do RC Santo André, Mário Camargo e Júlio Simões. “Neste momento, o Rotary foi, para mim, de vital importância, porque aqui não conhecia quase ninguém. Fui acolhido pelo clube e minha familiarização com a cidade deslanchou”, diz Octávio, que é empresário do comércio de veículos.





Na época, conta Vallejo, o Rotary Club Santo André possuía pouquíssimos jovens em sua composição e ele ficou surpreso quando, aos 31 anos de idade, tornou-se o mais jovem Presidente de clube da história, na gestão 1971/72. “Ser um jovem presidente requer muito bom senso e equilíbrio. Bom senso para não querer aparecer demais. Equilíbrio para liderar líderes. Ele precisa levar a estes líderes a confiança de que aquele que está representando e conduzindo sua entidade tem condições para fazê-lo”, ensina. “Graças a Deus, eu consegui alcançar este objetivo. Tivemos festiva com casa lotada e grande frequência no clube, apesar de ser uma época difícil da minha vida, para conciliar Rotary com a família, pois minha esposa acabara de ter nosso segundo filho”.

Octávio Vallejo é avô de dois netos. É casado com Lívia Ponso Faé Vallejo, com a qual teve três filhos: Cristiano, Gustavo e Daniela. Mesmo com as dificuldades da época, como presidente, Octávio, por meio de visitas a outros clubes do Distrito, conseguiu uma visibilidade ao RC Santo André nunca alcançada antes. Em decorrência, esta exposição o levou a outros cargos na governadoria, principalmente trabalhando em conferências. “Além de todos os pré-requisitos exigidos para assumir uma governadoria, o conhecimento de Rotary é imprescindível. E exercer funções com dimensão distrital e trabalhar em conferências dão a bagagem necessária para ser Governador, pois você fica sabendo quem é quem e aprende como agir”, explica.

Toda a vivência no Distrito, trabalhando nos bastidores de conferências e ocupando comissões, conduziu Vallejo ao cargo de Governador no ano rotário de 1983/84, ainda um dos mais jovens, com 43 anos, porém, preparado para a maratona da gestão. “O ABC precisava eleger um Governador, o que há muito tempo não acontecia. Mesmo jovem para o cargo, eu possuía vivência rotária, estava preparado e, o mais importante, com pique para assumir a governadoria”, conta.

Em sua gestão, Octávio instituiu a Caravana do Governador, que até hoje dá suporte às visitas oficiais. Naquele ano, criou a função de Coordenador de Visitas, a qual também é utilizada atualmente. “Eu procurei dar todo o apoio e fortalecimento aos clubes existentes. Foi um ano de muito trabalho, no entanto, muito gratificante, em que eu pude conhecer muita gente, fazer muitas amizades, a maioria delas perdura até hoje. O aspecto humano foi muito forte em minha gestão e um dia, na conferência distrital, eu disse: ‘eu quero agradecer a todos, pois os meus presidentes são gente’”. Fato este que fez com que Octávio Vallejo recebesse o codinome “O Governador Gente”.



## Uma Visita Especial

No dia 1º de maio de 1981, um incêndio destruiu, quase que totalmente, uma loja de automóveis de Octávio Vallejo. Na época, o empresário era o Presidente da Comissão de Recepção da Convenção Mundial, e aquele episódio o deixou muito abatido, a ponto de informar a seus companheiros que deixaria a comissão. “A notícia logo foi rejeitada por minha equipe, que disse que não nomearia mais ninguém para o cargo em respeito a minha pessoa. Isso me deu um gás a mais e eu resolvi permanecer”, revela.

A decisão foi coroada por um fato que norteou toda a vida de Vallejo, a partir de então, e que marcou sua renúncia após o incêndio. “Depois de um dia muito intenso de trabalho, recepcionando as personalidades internacionais do Rotary, que, naquele dia, ainda teriam uma reunião com o Governador do Estado de São Paulo, um dos organizadores da convenção me perguntou se eu poderia estar, no outro dia, às 7 horas da manhã, no Aeroporto de Viracopos, para recepcionar uma pessoa. Eu disse: ‘para recepcionar quem?’. E ele me disse: ‘a Madre Teresa de Calcutá’. Eu aceitei de prontidão. Passei em casa para convidar minha esposa para ir junto. Era de madrugada. Lívia cursava faculdade e tinha uma prova de Direito Romano logo de manhã. Eu a acordei e perguntei: ‘você quer ir ao aeroporto buscar uma pessoa comigo?’. E ela: ‘você está louco, me acordar a esta hora, quando eu tenho uma prova logo cedo’. Eu disse: ‘nós vamos buscar a Madre Teresa de Calcutá’. Ela deu um pulo da cama e em poucos minutos estava pronta para seguir comigo. Rajendra Saboo, que depois viria a ser Presidente de Rotary International e foi o elo que trouxe a Madre para palestrar em nossa convenção, acompanhou-nos ao aeroporto. Quando o avião desceu, algo me marcou muito. Ao recepcionarmos a Madre Teresa, eu disse a ela que ia pegar a sua bagagem e ela disse: ‘não precisa, minha bagagem é esta’. E me mostrou uma malinha pequena. Ela carregava consigo somente aquilo e uma blusinha que já estava surrada no cotovelo. Aquilo foi uma lição de humildade que eu me lembro até hoje. Eu a informei que já estava reservado um quarto no Hotel Maksoud Plaza e ela muito gentilmente se negou e disse que ficaria num convento. E a pedido da Madre, seguimos até o bairro de Higienópolis para visitar o Bispo de São Paulo, Dom Evaristo Arns. Chegando lá, o Bispo estava reunido com o Prefeito de São Paulo, mas in-

Madre Teresa de Calcutá



terrompeu logo a reunião, quando ficou sabendo quem o visitara. No outro dia, já na Casa de Freiras Santa Marcelina, a imprensa toda já sabia que a Madre Teresa estava ali e se postou em frente ao convento. Ela chamou a Lívia e disse: ‘eu não visito meus pobres com imprensa’. Então, armamos um esquema. Eu fiquei tomando um café com os jornalistas, e Lívia, junto com a esposa do Prefeito, levou a Madre para visitar duas favelas de São Paulo. Na volta, para minha mulher, a Madre Teresa de Calcutá, ainda no veículo, disse: ‘você não tem miséria neste país’. Lívia perguntou no que ela se baseava para avaliar daquela forma. A Madre disse: ‘todos os lugares que eu visitei possuem televisão e geladeira, todos me ofereceram um café e, o mais importante, todos têm um sorriso nos lábios’. É claro que ela comparou com a pobreza que ela presenciava em outros países, como a Índia e a própria cidade de Calcutá. No dia seguinte, ela proferiu sua palestra na convenção e foi aplaudida de pé. E foi quando ela usou a expressão “Você tem que doar até doar”. Foi emocionante. Dali nós a levamos para o Aeroporto de Congonhas, quando ela me chamou e me deu a passagem de 1ª classe e pediu

para que tentasse trocar por uma da Classe Econômica e desse a diferença para que ela usasse em uma de suas obras nos países pobres. Eu fui até a empresa pela qual a Madre viajaria e informei que, quando ela chegasse em seu destino, haveria um cheque no valor total de sua passagem para que ela aplicasse em seus projetos. A Freira também me deu um quadro do Brasil, que ela

havia ganhado na convenção, para que eu o colocasse em sua obra de São Paulo, infelizmente, essa obra não aconteceu, mas nós levamos o quadro para uma outra obra da Madre na Bahia, e ele está lá até hoje. Foi uma lição atrás da outra e todo aquele acontecimento me fez ver o mundo de outra maneira e me deu forças para continuar”, conta o EGD Octávio Leite Vallejo.



Octávio e Lívia Vallejo aprenderam lições de vida com a visita de Madre Teresa de Calcutá, em 1981

Professores: participem do 15º Concurso de Monografias da Brasil Rotário



A. Santos

# Aquecimento Global

Como preservar o planeta Terra e a Humanidade



**Entrega:** até o dia 30  
de abril de 2008

**Realização:** Cooperativa  
Editora Brasil Rotário

**BRASIL**  
ROTÁRIO

Regulamento nos clubes de Rotary,  
Rotaract, Interact e na Brasil Rotário

Informações e subsídios no Rotary Club da sua cidade ou na  
Brasil Rotário: Av. Rio Branco, 125 - 18º andar Rio de Janeiro -  
RJ - CEP 20040-006 - Tel:(0XX) 2506-5600  
- Fax:(0XX)21 2506-5606

E-mail: [marketing@brasil-rotario.com.br](mailto:marketing@brasil-rotario.com.br)

## Premiação

1º Lugar

Prêmio Senador José Ermírio de Moraes

2º Lugar

Prêmio Paulo Viriato Corrêa da Costa, Presidente do RI

3º Lugar

Prêmio Archimedes Theodoro, EDRI

4º Lugar

Prêmio Doutor Jorge Gertum Carneiro

5º Lugar

Prêmio Folha Dirigida

Prêmio Eficiência

Prêmio José Alves Fortes, EGD (D.4580)

## Apoios:



Fundação de  
Rotarianos  
de São Paulo

Distrito 4420



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE  
ALÉM PARAÍBA - MG  
A Luz da educação

**FOLHA DIRIGIDA**  
Livranga definitiva na área educacional

Leia o regulamento na página 29 desta edição. Mais informações no site da revista [www.brasil-rotario.com.br](http://www.brasil-rotario.com.br)



# Programa do Rotary Club de Santos incentiva **trabalho de escritores**

Por Fábio Figueiredo

**D**esenvolver a criatividade e despertar o interesse pela Língua Portuguesa em todos os seus níveis. Foi pensando assim que o Rotary Club de Santos lançou o Programa “Semeando Escritores, Revelando Talentos” (SERT), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Santos.

O concurso, que teve como objetivo a formação de produtores de textos em diferentes gêneros, e que não tinham recursos para verem seus trabalhos literários publicados, contou com a participação de toda a rede (cerca de 3.000 alunos) de Ensino Fundamental Municipal.

A proposta de publicação de um livro sem custos acabou despertando nos alunos a importância de saber escrever corretamente sobre os mais variados temas e libertando a poesia e a criatividade contidas em cada um dos 59 textos selecionados pela Equipe Interdisciplinar do Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, que considerou: a expressividade, o tema, o gênero em questão, os mecanismos de lingüística próprios do gênero e a variante lingüística adequada.

A produção dos textos realizada em forma de prova, com duração de 2h30, foi dividida nas categorias: poemas, contos e crônicas. Todo o processo foi acompanhado pelos

professores de cada unidade escolar municipal envolvida.

Os cinco melhores textos de cada categoria foram premiados, destacando dentre a premiação a publicação em livro, lançado na FENALBA – Feira Nacional de Livros da Baixada Santista, que aconteceu na primeira quinzena de

outubro, dando oportunidade aos alunos-autores de participarem da sessão de autógrafos aos exemplares comercializados na feira, e ainda receberam um kit de livros de escritores brasileiros, medalha e diploma de participação.

A edição e impressão do livro foram integralmente doadas por parcerias com iniciativa privada – Editora Comunicar e Gráfica Digital Type, não ha-

vido custos para o clube rotário.

O Programa pertencente à Avenida de Serviços Profissionais e foi inserido no Calendário Anual de projetos da Secretaria de Educação Municipal da Cidade, em caráter permanente. Em sua primeira edição, o concurso totalizou a produção de 100 exemplares e contou com a parceria das seguintes empresas: Casa Prática, Buffet Mário, Pred Center, Eu Invisto na Bolsa, Unique1 Academia e Distribuidora Castellar.

\* Fábio Figueiredo – Vice-Presidente de Relações Públicas - RC de Santos





Denise e Mário César Camargo: apoio da família é essencial para exercer bem a função na governadoria

# Mário César Camargo: identidade com Santo André

Um Governador de Distrito precisa estar pronto para falar em público sempre que solicitado. Quando isso acontece com Mário César Martins de Camargo, ele se sai muito bem. Ele aprendeu a discursar para grandes públicos quando foi Presidente do Rotary Club Santo André e aprimorou essa habilidade quando assumiu a governadoria do 4420, na gestão 1999/2000. “A minha primeira lição no Rotary foi como Presidente, aprendendo a usar o microfone. Até então, eu tinha um certo receio de tal instrumento. Eu até que organizava bem minhas idéias, tinha uma certa desenvoltura em rodas de conversas, mas eu nunca havia falado para um clube de qualquer origem. Hoje, eu não tenho nenhum problema para falar em público. Já discurséi, inclusive, para 1500 pessoas, e eu devo isso a minha gestão como Presidente do Rotary Club Santo André”, comenta Mário César, que é empresário da indústria gráfica.

Com 50 anos de idade, Camargo já tem quase três décadas de Rotary. Foi Presidente de clube, em 1992/93, ainda muito jovem, com 35 anos, doze anos após seu ingresso na instituição, apadrinhado por Octávio Vallejo, que retribuiu a mesma atitude tomada pelo pai de Mário César, Mário Camargo, que foi padrinho do “Governador Gente”. “O Rotary é formado por líderes, que não necessariamente precisam estar no topo de sua carreira, mas precisam ser líderes em sua comunidade. Mas o Octávio apostou forte em mim. Porque é bem ousado trazer um jovem com 23 anos para integrar as fileiras do RC Santo André”, afirma o empresário.

O Rotary Club Santo André já possuía dois projetos permanentes. Um era a Casa da Esperança, fundada na década de 50, e o outro era o projeto dos Patrulheiros Mirins, da década de 70. Mário César, então, passou a se engajar na consolidação de um novo programa para a comunidade. E a idéia já estava formada. Na gestão posterior à sua, nasceria o embrião do que hoje é a Casa Ronald McDonalds, que ajuda centenas de crianças carentes no combate ao câncer infantil. “Eu procurei colocar na cabeça dos rotarianos a questão sobre a hora de começarmos a nos mexer para criar um novo grande projeto. Desta reflexão, na gestão seguinte, José Cláudio Poletto conseguiu catalisar o clube

para iniciar o Projeto Crescer, que hoje é essa maravilha que ajuda tantas pessoas”, explica Mário.

O cinquentenário do Rotary Club Santo André se aproximava, em 1999, e o clube queria um Governador como forma do Distrito homenagear a extensa lista de serviços prestados nestas cinco décadas de existência. “Creio que eu fui o escolhido por ter a cara do RC Santo André. Descontraído nas horas que deve ser e extremamente austero na condução dos projetos. E, na época, foi o que meus companheiros disseram: ‘você irá representar bem o nosso clube e vai refletir a identidade do Santo André para todo o Distrito’. Outra razão pela qual Mário César fora indicado era o seu bom trânsito no Distrito, pois havia participado de algumas comissões distritais e do protocolo de conferência, além de atuar como Governador-assistente, em 1997/98. “Nenhum Governador consegue vender a participação em programas do Distrito, se ele não se vender primeiro. E eu alcancei este objetivo”.

Muito trabalho se sucedeu naquele ano. Nas viagens, acompanhado da Caravana, muitas histórias marcaram a trajetória do EGD. E a segunda lição veio com essa experiência. “Como Governador, eu estava em um dilema diário. Eu não podia deixar o meu trabalho em minha empresa. Então, eu trabalhava das 7h30 ao meio-dia e depois eu saía para as visitas oficiais. Todos os dias. E eu saía da empresa com uma carga de problemas, com a cabeça cheia. Eu saía atordoado e pensava: ‘estou cheio de coisas para resolver e tenho que ir agora visitar um clube, lá em Bertiooga, ou em qualquer lugar que fosse’. A hora que eu chegava nestes clubes, eles vinham me apresentar os projetos. E aí eu verificava que eu não tinha problema nenhum. Porque eram projetos que às vezes envolviam crianças sem cérebro, meninas trabalhando como prostitutas no Porto, recuperação de drogados, paraplégico tentando reanimar os membros e todo o tipo de mazela humana. E, então, eu voltava solto, eu voltava leve, porque eu percebia a pequenez dos meus problemas perto dos de outras pessoas. Era uma terapia. E era gratificante saber que eu estava participando de programas que estavam ajudando muita gente”, conta Mário César.

### Importância da família

Pai de André César Camargo, o EGD revela que nesta jornada a participação de sua esposa, Denise, foi imprescindível. “Não há como ser Governador sozinho. A governadoria de Rotary precisa ser uma missão de um casal. Se a mulher não topar, não aceite. E a Denise me surpreendeu pelo seu engajamento. Na hora certa ela, estava na frente da empresa me esperando, para enfrentarmos a tarde inteira juntos. E como sub-produto disto, quando deixei a governadoria, eu a trouxe para trabalhar junto comigo na empresa”.

Atualmente, Mário César Martins de Camargo é o segundo nome na hierarquia do Distrito 4420, ocupa o cargo de Chairman da Fundação Rotária e avalia como atuante a participação dos clubes em projetos para a comunidade. No dia da entrevista, inclusive, acabava de assinar a liberação de US\$ 50 mil para o RC Santos – José Bonifácio. “Os clubes, de uma certa forma, estão aprendendo a fazer projetos. A minha preocupação como Chairman da Fundação é dupla: ir atrás do dinheiro, mas verificar também como a verba está sendo aplicada, e fazer com que o clube efetivamente gaste este dinheiro. O nosso Distrito é campeão nacional em arrecadação, portanto, tem muito potencial para oferecer projetos beneficentes”, finaliza o EGD.

### Realizações em Rotary

- Presidente do clube 1992-1993
- Governador-assistente 1997-1998
- Governador do Distrito 4420 1999-2000
- Chairman do Intercâmbio de Jovens 2000-2001
- Instrutor Distrital 2001-2002
- Coordenador zona 20 da Força Tarefa Cegueira Evitável 2002-2003
- Coordenador América Latina da Força Tarefa Problemas de Saúde 2003-2004
- Chairman da Celebração Presidencial Família de Rotary, março de 2004
- Training Leader 2004, 2005 e 2006
- Coordenador América Latina

- da Força Tarefa Problemas de Saúde 2004-2005
- Chairman da Comissão Distrital da Fundação Rotária 2006-2009 Distrito 4420
- Membro do Comitê do Instituto Internacional de Salt Lake City 2007
- Representante do presidente de R.I. nos Distritos 4640, 4740, 4720, 4760, 4450, 4680





# PARA TER IDÉIA DO QUE É UM MUNDO SEM ÁGUA, IMAGINE VOCÊ SEM 70% DO SEU CORPO.



*Má gestão dos recursos hídricos intensifica os problemas da seca em algumas regiões do Nordeste.*

A água é um bem renovável, mas não dura para sempre. Isto quer dizer que se não for bem cuidada, ela pode acabar. De toda a água do planeta, apenas 1% pode ser usada para o consumo e até mesmo o Brasil, que possui a maior reserva deste recurso, já enfrenta problemas. Reverter este quadro é muito mais do que um ato de cidadania, é uma questão de vida. A Campanha Água para a Vida, Água para Todos é uma iniciativa do WWF-Brasil para promover a preservação e a recuperação dos mananciais – fontes de água usadas para o abastecimento, alertar sobre a necessidade do uso racional da água e sobre os riscos que a poluição e a devastação das florestas podem trazer para a vida no planeta. Para participar desta campanha, acesse: [wwf.org.br/agua](http://wwf.org.br/agua)

Participe da Campanha Água para a Vida, Água para Todos. Você pode ajudar a salvar nossas águas, e o mais importante: salvar nossas vidas. Acesse: [wwf.org.br/agua](http://wwf.org.br/agua)





# Febre amarela: conhecer para prevenir

Por Leonardo Weissmann

**F**ebre amarela é uma doença infecciosa causada por um tipo de vírus chamado flavivírus, cuja origem ainda é desconhecida, mas acredita-se que a doença veio da África Ocidental e das Antilhas. A primeira manifestação da febre amarela no Brasil foi em 1685, em Pernambuco.

Existem dois tipos de febre amarela: a silvestre, transmitida pela picada do mosquito *Haemagogus*, e a urbana, transmitida pela picada do *Aedes aegypti*, o mesmo que transmite a dengue. Embora os transmissores sejam diferentes, o vírus e a evolução da doença são absolutamente iguais. A febre amarela não é transmitida de uma pessoa para a outra. A transmissão do vírus ocorre quando o mosquito pica uma pessoa ou primata (macaco) infectados. Desde 1942, não são registrados casos de febre amarela urbana. Nos últimos dias, entretanto, houve registro da contaminação de algumas pessoas pela febre amarela silvestre. São pessoas não vacinadas, que estiveram em áreas de floresta ou de mata, em regiões consideradas de risco.

A maioria das pessoas infectadas desenvolve sintomas discretos ou não apresenta manifestações da doença. Os principais sintomas, quando ocorrem, geralmente surgem entre 3 e 6 dias após a picada (período

de incubação), e são: febre alta, mal-estar, dor de cabeça, dor no corpo, cansaço, calafrios, náuseas, vômitos e, eventualmente, diarreia. Após 3 ou 4 dias, cerca de 85% dos doentes recuperam-se completamente e ficam permanentemente imunizados contra a doença. Os outros 15% podem apresentar, além dos já citados, sintomas graves como icterícia (olhos e pele amarelos), hemorragias, comprometimento dos rins, fígado, pulmão e coração, que podem levar à morte. Uma vez recuperado, o paciente não apresenta seqüelas.

Não há medicamentos específicos para a doença. Basicamente, o tratamento consiste em hidratação e uso de antitérmicos que não contenham ácido acetilsalicílico, que pode aumentar o risco de sangramentos. Casos mais graves podem requerer diálise e transfusão de sangue.

O Brasil possui uma vacina eficaz contra a doença que deve ser tomada dez dias antes de as pessoas entrarem em contato com as áreas consideradas de risco: todos os estados e municípios das regiões Norte e Centro-Oeste, todos os municípios do Maranhão e Minas Gerais, municípios localizados ao sul do Piauí, oeste e sul da Bahia, norte do Espírito Santo, noroeste de São Paulo e oeste dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para viagens internacionais a diversos destinos, é necessário o registro da vacina contra febre amarela no Certificado Internacional de Vacinação. Ela pode ser aplicada a partir dos 9 meses de idade e é contra-indicada a gestantes, imunodeprimidos (pessoas com o sistema imunológico debilitado) e pessoas alérgicas a ovo. Não é necessário tomar a vacina quem já foi vacinado nos últimos dez anos.

Em áreas de risco, além da vacina, use, sempre que possível, roupas que cubram a maior parte do corpo, aplique repelente sistematicamente e use mosquiteiro, quando for dormir.

Não se descuide das normas básicas de prevenção!

\* *Leonardo Weissmann (Medicina-Infecologia)*  
é membro do RCSP-Anchieta e Presidente da Subcomissão  
Distrital Pólio Plus 2007-08



O mosquito *Aedes-aegypti*  
é um dos transmissores da doença

**60 ANOS**  
Sempre em evolução

## **Um sonho . . . Uma missão . . .**

**“Servir com excelência por meio da Educação, formando cidadãos éticos, solidários e competentes.”**

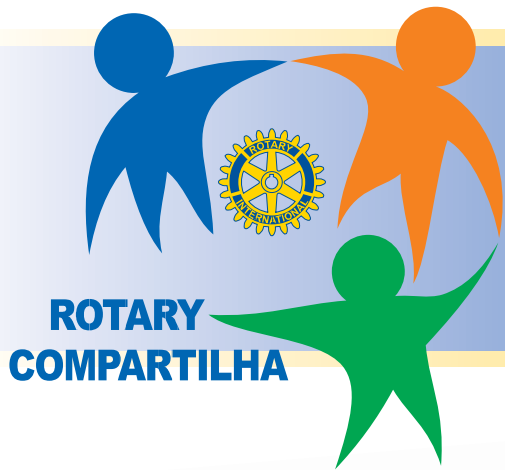
Missão que se concretiza a cada dia, se renova com o tempo e se supera pelo aprendizado constante, preservando o ideal de educar independente de origem, credo ou condição social. O compromisso com o futuro assumido pelos nossos fundadores é honrado dia-a-dia: a educação como instrumento maior para a melhoria da comunidade.

- Faculdades Integradas Rio Branco
- Colégio Rio Branco
- Escola para Crianças Surdas Rio Branco
- Centro de Ensino Profissionalizante Rio Branco - CEPRO
- Mutirão Digital



**FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO**

Av. Higienópolis, 996 - CEP 01238-910 - São Paulo - S.P.  
Tel.:(55 11) 3829-2900 - [www.frsp.org](http://www.frsp.org)



# CONFERÊNCIA Distrital 4420



De 29 de maio a 01 de junho



Hotel Vacance em Águas de Lindóia

Plenárias somente no período da manhã  
Show de Talentos  
Os melhores palestrantes do Brasil